



Po86- PRODUTIVIDADE DO MELÃO SUBMETIDO À ADUBAÇÃO COM COQUETÉIS VEGETAIS EM DIFERENTES SISTEMAS DE CULTIVO NO SUBMÉDIO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Nivaldo Duarte Costa (Brazil)¹; Jony Eishi Yuri (Brazil)¹; Vandêrlise Giongo Petreire (Brazil)¹

1 – Embrapa

RESUMO

A produção brasileira de melão concentra-se no Nordeste, devido às condições climáticas, com temperaturas elevadas média de 26,8 °C, umidade relativa em torno de 75% e luminosidade de 4.000 horas/ano, onde os baixos índices de precipitação favorecem a menor incidência de doenças influenciando na qualidade dos frutos, atualmente a região contribui com 95% da produção do País. Com o objetivo de avaliar a produtividade e qualidade de frutos de melão do tipo amarelo, cv Glacial, cultivado com uso de coquetel vegetal (for incorporado?) como plantas de cobertura e submetidos a diferentes métodos de cultivo. O experimento foi instalado no Campo Experimental de Bebedouro da Embrapa Semiárido em Petrolina qual campo, PE. A pesquisa foi realizada durante o período de produção dos anos de 2015 e 2016. O delineamento experimental utilizado foi o de parcelas subdivididas, sendo as parcelas compostas pelos anos (2015 e 2016), as subparcelas por três sistemas de cultivo (A: 75% leguminosas + 25% não leguminosas; B: 25% de leguminosas + 75% não leguminosas; e C: vegetação espontânea) e as subparcelas por dois preparos de solo (convencional e plantio direto), com quatro repetições. Mudanças cv. Glacial foram transplantadas no início de outubro nos dois anos de cultivo e conduzidas por 70 dias. Ao final desse período, realizou-se a colheita dos frutos e avaliados produtividade total e comercial. Os resultados da análise de variância demonstraram de modo semelhante para essas características, efeito significativo apenas de forma isolada para os fatores ano, sistema de cultivo e preparo de solo, não se verificando interações entre esses fatores. Para a produtividade total, o ano de 2015, o rendimento médio foi de 34,3 t ha⁻¹, enquanto que no ano de 2016 foi de 67,1 t ha⁻¹, apresentando um incremento de 95,4%, em relação ao sistema de cultivo, os dois sistemas com utilização de coquetéis vegetais foram em média 10,3% superior ao cultivo em solo com vegetação espontânea quanto?. Quanto ao preparo de solo, o sistema convencional, com o revolvimento do solo apresentou resultado superior ao plantio direto. A produtividade comercial no ano de 2015 foi de 33,4 t ha⁻¹ contra 62,0 t ha⁻¹ em 2016, independente do sistema. O sistema de cultivo e o preparo de solo apresentaram resultados semelhantes ao parâmetro anterior. Conclui-se que para o cultivo do melão recomenda-se o plantio de coquetéis com incorporação ao solo.

Palavras-chave: Cucumis melo L., adubação verde, rendimento

Po87 - POTENCIAL ANTIFÚNGICO DO MEDICAMENTO HOMEOPÁTICO ATROPA BELADONA FRENTE AO ASPERGILLUS. NIGER CAUSADOR DA PODRIDÃO VERMELHA DO SISALUTRITIVA

Mariane Pereira Dos Santos (Brazil)¹; Sara Samanta Da Silva Brito (Brazil)¹; Cintia Armond (Brazil)¹; Francieli Da Silva (Brazil)¹

1 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB

RESUMO

O *Agave sisalana* Perrine (sisal) é uma cultura de importância econômica e social na região semiárida no Brasil. A fibra é seu produto principal, base da agricultura familiar. Esta produção tem sido afetada pelo fungo *Aspergillus niger* causador da podridão vermelha. Com a inexistência de métodos de controle para este fitopatógeno a utilização de medicamentos homeopáticos surge como uma nova perspectiva de controle da doença. Este trabalho teve por objetivo avaliar o potencial antifúngico do medicamento homeopático *Atropa beladona* frente ao *A. niger* causador da podridão vermelha do sisal. O isolado de *A. niger* utilizado foi selecionado em estudos sobre a diversidade genética e agressividade de isolados obtidos de plantas de sisal. Na preparação do medicamento homeopático foi utilizada a espécie *A. belladonna* nas dinamizações 5, 15 e 30 CH adicionando 20 ml de álcool (70%). Nos ensaios in vitro o medicamento homeopático nas diferentes dinamizações foi adicionado ao meio de cultura BDA, distribuídos em placas de petri de 9 cm de diâmetro adicionado ao centro da placa 10µL da suspensão de esporo do *A. niger* (10⁶) e incubadas em câmara climática do tipo BOD na temperatura de 28 ± 2 °C. A avaliação do crescimento micelial foi por meio de medições do diâmetro da colônia em duas posições perpendiculares até que a testemunha atingisse seu crescimento micelial máximo, o qual contabilizou o total de 12 dias. As médias dos diâmetros obtidas durante o crescimento micelial foram utilizadas no cálculo da Porcentagem de inibição do crescimento micelial, o Índice de velocidade de crescimento micelial, e no número de esporos. O experimento foi desenvolvido no delineamento inteiramente casualizado com 5 tratamentos e 6 repetições e os resultados obtidos foram submetidos a análise de variância e regressão. A dinamização 15 CH proporcionou a maior porcentagem de inibição do crescimento micelial do *A. niger* com 8,55%, menor velocidade de crescimento com 5,65 cm.dia⁻¹. No entanto, a produção de esporos não foi proporcional a inibição do crescimento micelial. A dinamização 30 CH não proporcionou inibição de crescimento micelial, mas reduziu a produção de esporos tendo apenas 23,96 x 10⁶ esporos mL⁻¹. Conclui-se que o medicamento homeopático *A. beladona* tem potencial antifúngico e poderá ser utilizado no controle do *A. niger* e que a homeopatia poderá ser uma prática de manejo na região sisaleira.

Palavras chaves: Homeopatia, Agavesisalana, Antimicrobiano